movida

Divulgação de Resultados » 2T26

CONFERÊNCIA E WEBCAST

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)
Terça-feira, 11 de agosto de 2026
9h00 (São Paulo) / 8h00 (NY)
Zoom para acessar o webcast



Loja Recife aeroporto

Destaques do 2T26

movida

LUCRO LÍQUIDO DOBRA E CHEGA A R$136 MILHÕES NO 2T26 SUPERANDO GUIDANCE

EBIT ULTRAPASSA PELA PRIMEIRA VEZ A MARCA DE R$1,0 BILHÃO NO 2T26

NÍVEL RECORDE DE RENTABILIDADE COM ROIC DE 16,7% NO 2T26 LTM

Variações 2T26 vs 2T25

Receita Líquida

Consolidado

RECORDE!

R$ 3,766 bi

RECORDE!

Locação
R$2,295 bi ↑ +21%

EBITDA

Consolidado

RECORDE!

R$ 1,687 bi

RECORDE!

Locação
R$1,671 bi ↑ +23%

EBIT

Consolidado

RECORDE!

R$ 1,015 BI

RECORDE!

Locação
R$ 1,018 bi ↑ +30%

Frota

Total (final de período)

286 mil ↑ +9%

Operacional (média)
244 mil ↑ +10%

Lucro Líquido

R$ 136 mm

+101%

ROIC LTM

RECORDE!

16,7%

↑ +4,0 p.p.



Inovação no setor – primeiro quiosque de atendimento em embarque de aeroporto

UMA EMPRESA DO GRUPO
SIMPAR

DESTAQUES POR LINHA DE NEGÓCIOS

Rent-a-Car (RAC)[1]



Crescimento do volume de diárias combinado a eficiência e recomposição de preços em RAC[1]

Volume de diárias cresceu 22,1%, alcançando 7,4 milhões com **expansão de 9,1% na receita por carro** vs. 2T25;

Receita Líquida de R$ 1,1 bilhão, crescimento de 30,4% vs. 2T25;

EBITDA de R$ 758 milhões, aumento de 30,8% frente a 2T25;

Margem EBITDA de 68,9%, crescimento de 0,2 p.p. vs. 2T25.

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



Previsibilidade e evolução dos *yields* nos resultados em GTF

Novos contratos com ***yield* médio de 3,7% ao mês** (vs. 3,5% no 2T25);

Receita Líquida de R$ 1,1 bilhão, alta de 15,5% vs. 2T25;

EBITDA de R$ 895 milhões, expansão de 18,2% frente a 2T25;

Margem EBITDA de 77,9%, crescimento de 1,8 p.p. vs. 2T25.

Seminovos



Gestão assertiva do ciclo do ativo em Seminovos

19,4 mil carros vendidos no 2T26 com **evolução de 55% no giro do estoque** vs 2T25;

Receita Líquida de R$ 1,5 bilhão;

Margem EBITDA de 1,1% no 2T26 com manutenção das taxas de depreciação e estabilização dos resultados.

[1] *Considera somente operação Brasil*

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o segundo trimestre de 2026 com **confiança renovada na consistência das nossas entregas**. A **execução disciplinada** do nosso planejamento estratégico tem se refletido na **evolução contínua dos resultados operacionais e financeiros**, mostrando o foco na excelência no atendimento e no uso eficiente dos ativos, que nos levou a **níveis recorde de geração de valor aos acionistas**.

Agradecemos a nossos clientes — incluindo mais de **2,7 milhões de membros de nosso programa de fidelidade, alta de 16%** em comparação ao 2T25 — e à **nossa Gente**, mais de 7 mil colaboradores, que são os **protagonistas das conquistas do período e fundamentais para seguirmos nesta trajetória**. Estendemos o reconhecimento a **fornecedores e acionistas** pela confiança e apoio ao desenvolvimento da MOVIDA.

No 2T26 o **lucro líquido foi de R$ 136 milhões, mais que o dobro do 2T25** e superou o *guidance* que tínhamos divulgado para o trimestre. Pela **primeira vez em cinco anos, o resultado apurado no segundo trimestre supera o do primeiro,** mesmo frente à sazonalidade do setor que tende a beneficiar o período inicial do ano em razão da alta demanda do verão.

Divulgamos um novo *guidance* de **lucro líquido, entre R$ 130 e R$ 150 milhões para o 3T26,** que reflete a **continuidade de tudo que ainda temos a entregar**. No acumulado do **9M26, o lucro líquido pode vir a superar em 26% o lucro líquido do ano completo de 2025,** mesmo em um cenário de alta taxa de juros no Brasil.

Seguindo com os resultados do 2T26, o **ROIC atingiu o nível recorde de 16,7% (+4,0 p.p. a/a), 5,7 p.p. acima do custo médio da dívida**. Encerramos o trimestre com frota total de **286 mil carros** (+9% a/a). A receita líquida foi de **R$ 3,766 bilhões** (+2,4% a/a), o **EBITDA atingiu novo recorde de R$ 1,687 bilhão** (+22,3% a/a) e o **EBIT superou pela primeira vez a marca de R$1 bilhão no trimestre** (+29,3% a/a). A frota média operacional cresceu 10,1%, evidenciando **ganhos de eficiência** e maior rentabilização dos ativos.

No **RAC**, tivemos um **aumento de 22% a/a no volume de diárias**, impulsionado pela **taxa de ocupação que cresceu 2,1 p.p.,** chegando a 76,2% no 2T26. Este desempenho, combinado à **expansão de 7% na tarifa média a/a – que atingiu R$ 165 no 2T26** – levou a **receita por carro a crescer 9% em relação ao 2T25**. Como resultado, a **receita líquida do RAC foi de R$ 1,100 bilhão (+30,4% a/a)** e o **EBITDA atingiu R$ 758 milhões (+30,8% a/a),** com margem de **68,9% (+0,2 p.p. a/a).** A frota média operacional foi de **109 mil carros** (+19,6% a/a)**.**

Em **GTF**, seguimos elevando a qualidade da carteira e a **receita mensal por carro atingiu R$ 3.289 (+11,5% a/a).** O *yield* médio foi de 3,2% ao mês no 2T26, **com tendência de crescimento**, uma vez que o ***yield* dos novos contratos adicionados no trimestre foi de 3,7% ao mês**. A **receita líquida foi de R$ 1,150 bilhão (+15,5% a/a)** e o **EBITDA de R$ 895 milhões (+18,2% a/a),** com margem de **77,9% (+1,8 p.p. a/a).** A frota média operacional foi de **131 mil carros** (+3,6% a/a).

A estratégia da Companhia segue orientada a atender a **forte demanda do RAC**, o que resultou em um volume de **19,4 mil carros vendidos em Seminovos,** gerando **R$ 1,470 bilhão de receita líquida**. A **margem EBITDA permaneceu em 1%,** refletindo a **estabilização da operação**. O **giro do estoque de Seminovos foi 55% mais eficiente** no 2T26 em relação ao ano anterior, assegurando a rentabilidade e **qualidade da gestão do ciclo de ativos**. As **taxas de depreciação permaneceram estáveis**, resultando nos valores de **R$ 7,2 mil** por carro no RAC e **R$ 11,0 mil** por carro em GTF.

Encerramos o 2T26 com um **caixa robusto de R$3,4 bilhões** – posição confortável para executar os avanços **em todas as frentes estratégicas**. A **agenda de gestão de dívida seguiu ativa**, as captações

realizadas no 2T26 como a emissão de *bonds* e rolagem de dívidas atuais, possibilitaram **uma redução no spread médio (CDI+) de 2,0% a.a. para 1,8% a.a.** e **alongando o perfil da dívida** de **3,4 anos** no 2T25 para **3,9 anos no 2T26**. A **redução da alavancagem** é foco prioritário para dar continuidade à **geração de valor sustentável** e apresentamos uma **evolução do indicador dívida liquida/EBITDA de 2,90x no 2T25 para 2,66x no 2T26,** seguindo uma **trajetória consistente** de queda.

Nosso **contínuo desenvolvimento de inovações** focadas em **atendimento e eficiência operacional** resultam em **recorde de indicadores de satisfação**. Fomos pioneiros no **uso de inteligência artificial no WhatsApp, um** canal de atendimento com alto grau de engajamento e já conseguimos **duplicar a taxa de conversão de vendas** com redução do custo. Seguimos vendo o **sucesso de nosso canal de Auto Atendimento** com a **adesão geral crescendo 20%** desde o começo do ano. Nosso **MOVIDA Pit Stop,** que já tem planos sólidos de **expansão para 41 unidades** até o final de outubro, além de apresentar **25% de economia em custos de manutenção**, também contribui de maneira relevante para **nosso NPS – que chegou ao nível recorde de 88%** em junho/26.

Nossa Gente segue como **principal diferencial MOVIDA**, e é o que **sustenta nossa disciplina e excelência operacional**. Estamos confiantes na **contínua expansão de rentabilidade** e a execução do planejamento de 2026 **reforça a confiança em mais um ciclo de superação de metas e geração consistente de resultados**.

Aos clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas, **nosso agradecimento pelo apoio**.

Gustavo Moscatelli | CEO

PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	**4.057,5**	**3.930,9**	**3,2%**	**8.126,7**	**7.735,6**	**5,1%**
Receita Líquida	**3.765,8**	**3.679,0**	**2,4%**	**7.546,5**	**7.247,2**	**4,1%**
Receita Líquida de Locação	2.295,3	1.892,6	21,3%	4.501,0	3.771,5	19,3%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.470,5	1.786,4	-17,7%	3.045,5	3.475,7	-12,4%
Lucro Bruto	**1.436,1**	**1.154,8**	**24,4%**	**2.773,2**	**2.300,3**	**20,6%**
Margem Bruta¹	*62,6%*	*61,0%*	*+1,6 p.p*	*61,6%*	*61,0%*	*+0,6 p.p*
Margem Bruta²	*38,1%*	*31,4%*	*+6,7 p.p*	*36,7%*	*31,7%*	*+5,0 p.p*
EBITDA	**1.686,7**	**1.379,1**	**22,3%**	**3.255,4**	**2.717,5**	**19,8%**
Margem EBITDA¹	*72,8%*	*71,8%*	*+1,0 p.p*	*71,6%*	*71,0%*	*+0,5 p.p*
Margem EBITDA²	*44,8%*	*37,5%*	*+7,3 p.p*	*43,1%*	*37,5%*	*+5,6 p.p*
EBIT	**1.015,2**	**785,4**	**29,3%**	**1.933,3**	**1.551,3**	**24,6%**
Margem EBIT¹	*44,2%*	*41,5%*	*+2,7 p.p*	*43,0%*	*41,1%*	*+1,8 p.p*
Margem EBIT²	*27,0%*	*21,3%*	*+5,6 p.p*	*25,6%*	*21,4%*	*+4,2 p.p*
Lucro Líquido	**135,6**	**67,6**	**100,7%**	**260,2**	**146,1**	**78,1%**
Margem Líquida¹	*5,9%*	*3,6%*	*+2,3 p.p*	*5,8%*	*3,9%*	*+1,9 p.p*
Margem Líquida²	*3,6%*	*1,8%*	*+1,8 p.p*	*3,4%*	*2,0%*	*+1,4 p.p*

¹ Sobre Receita Líquida de Locação
² Sobre Receita Líquida Total

Destaques Operacionais	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Dados Operacionais RAC						
Frota - Final de Período*	139.785	120.133	16,4%	139.785	120.133	16,4%
Número de Pontos de Atendimento*	273	262	4,2%	273	262	4,2%
Taxa de Ocupação (%)	76,2%	74,1%	*+2,1 p.p*	76,7%	72,9%	*+3,8 p.p*
Diária Média (R$)	165	154	6,8%	167	156	6,7%
Número de Diárias (em milhares)	7.413	6.070	22,1%	14.498	12.097	19,8%
Receita Média Mensal por Frota Média Operacional (R$)	3.740	3.428	9,1%	3.804	3.382	12,5%
Dados Operacionais GTF						
Frota total no final do período	145.882	142.296	2,5%	145.882	142.296	2,5%
Número de Diárias (em milhares)	11.905	11.491	3,6%	23.699	23.073	2,7%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R$)	3.289	2.949	11,5%	3.226	2.902	11,2%
Dados Operacionais Seminovos						
Número de Pontos de Venda	124	97	27,8%	124	97	27,8%
Número de Carros Vendidos	19.414	25.917	-25,1%	40.034	50.701	-21,0%
Preço Médio do Carro Vendido (R$)	77.252	70.398	9,7%	77.547	69.982	10,8%

*Inclui a operação de Portugal

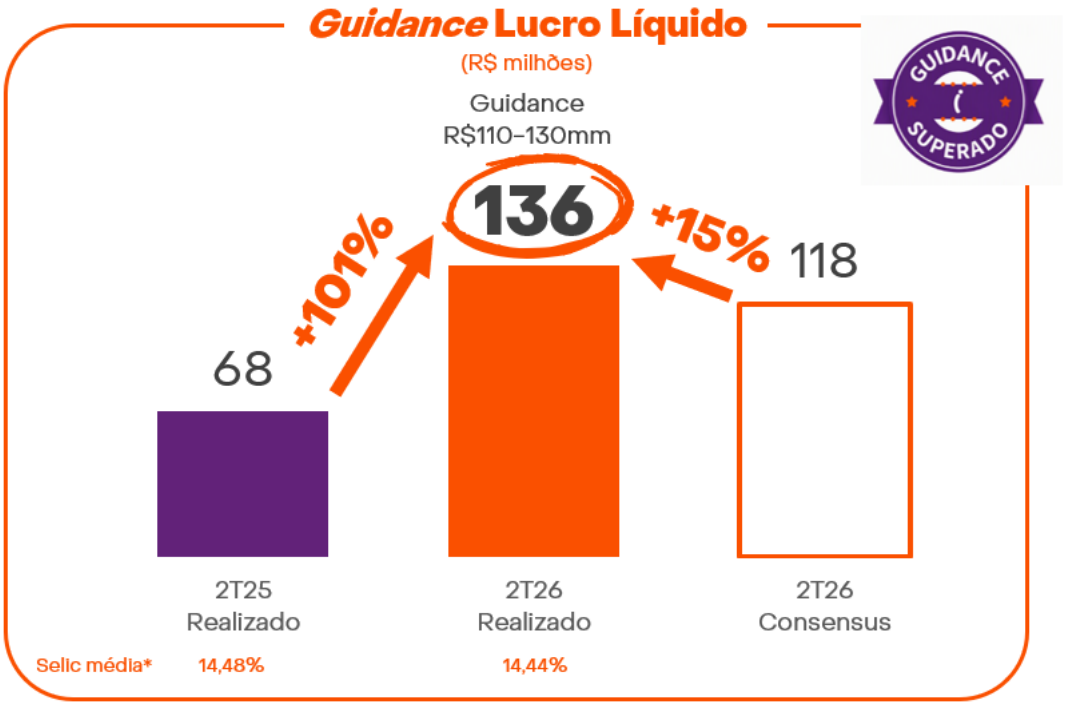






1. Atingimento do Guidance de Lucro Líquido no 2T26

Os resultados do 2T26 refletem a execução do planejamento estratégico que se converte na consistência das entregas tendo como principais pilares os avanços em eficiência operacional, disciplina na gestão financeira e continua evolução da qualidade dos serviços oferecidos aos clientes, o que vem impulsionando os indicadores de rentabilidade e de geração de valor na MOVIDA.



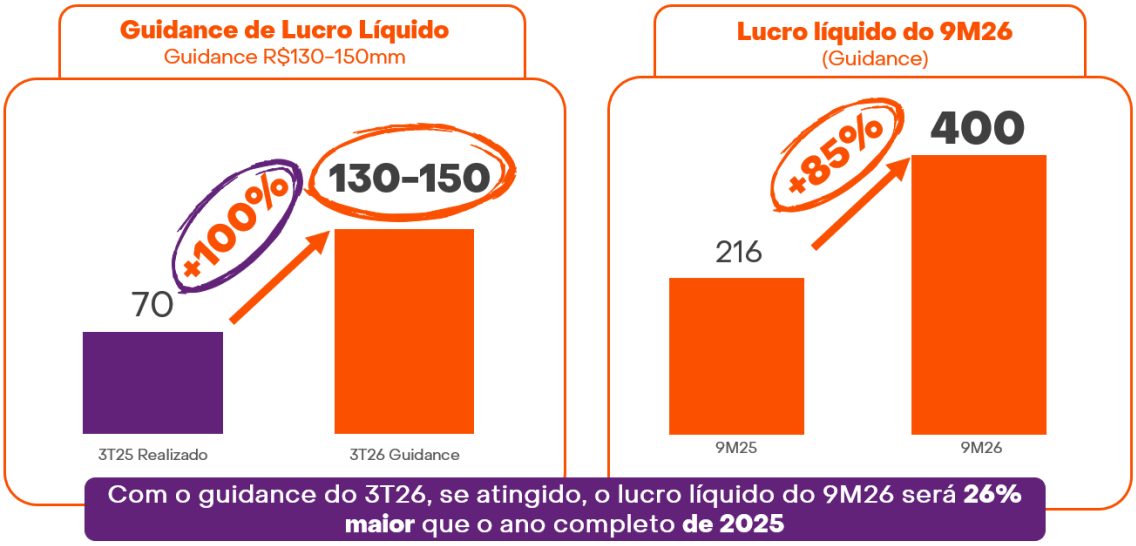
OBS: Consensus da Bloomberg na data de 15/07/2026.
*Selic meta média fonte: https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros

2. Novo Guidance de Lucro Líquido para o 3T26

A Movida apresenta projeções para o 3T26, refletindo a consistência na execução do planejamento estratégico e o compromisso contínuo com eficiência operacional, disciplina financeira e geração sustentável de valor.

Para o lucro líquido, a expectativa é atingir entre R$ 130 milhões e R$ 150 milhões no 3T26, representando o dobro em relação ao 3T25, quando foi registrado um lucro líquido de R$ 70 milhões.

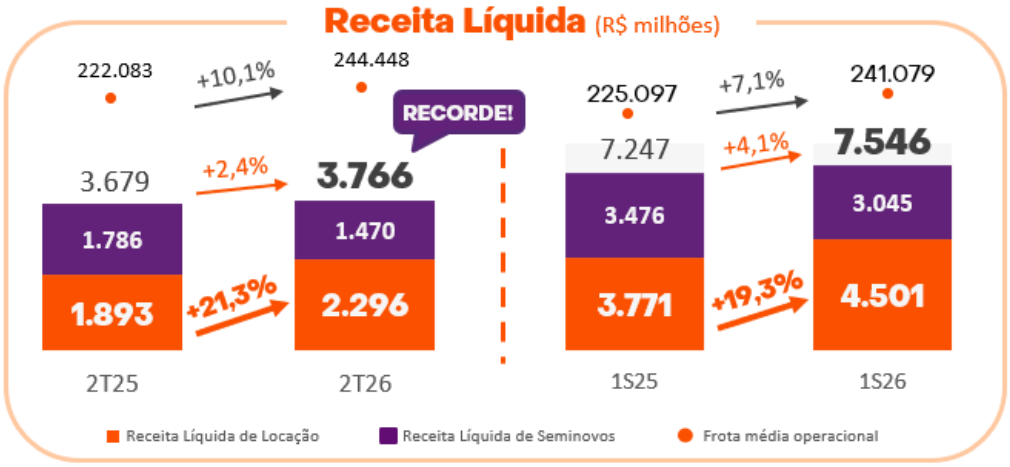
Adicionalmente, conforme ilustrado, o lucro líquido projetado para o 9M26 usando o ponto médio do *guidance* para o 3T26 totaliza **R$ 400 milhões**, o que corresponde a um **aumento de 85%** em relação ao 9M25, e **poderá ser 26% superior ao lucro líquido apurado em todo o exercício de 2025**, que somou R$ 318 milhões.



Nota: Considera a variação contra o ponto médio do *guidance*. As informações são preliminares, não auditadas e sujeitas a revisão até a data da divulgação oficial. As projeções baseiam-se nas informações financeiras não auditadas da Companhia até a data desta divulgação.

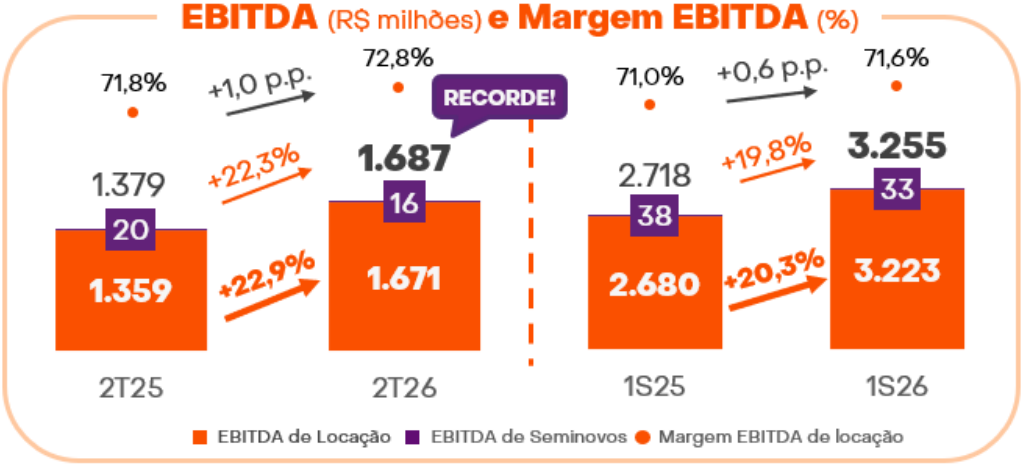
3. Movida Consolidado

No 2T26, a receita líquida totalizou R$ 3,766 bilhões, um crescimento de 2,4% em relação ao 2T25. Na comparação semestral, o crescimento foi de 4,1% em relação ao 1S25. Esse resultado é sustentado pelo aumento da tarifa de Rent-A-Car (RAC) em conjunto com o aumento do *yield* da operação de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) e do maior volume de diárias. Importante destacar o crescimento da receita de locação (que alcançou R$ 2,296 bilhões no 2T26, alta de 21,3%) em velocidade superior ao crescimento da frota média operacional do período, reflexo da estratégia de geração de valor da Companhia.

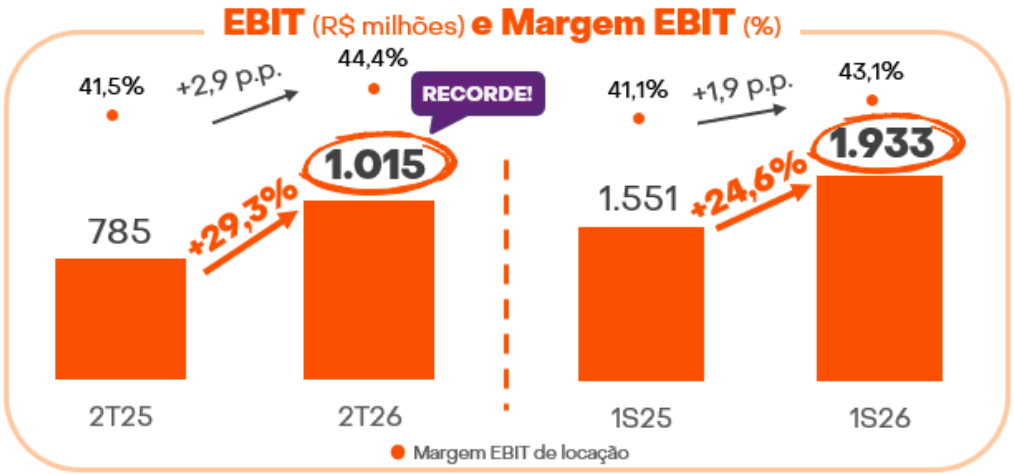


O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 2T26 foi de R$1,687 bilhão – crescimento de 22,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o EBITDA de Locação (GTF+RAC) apresentou um crescimento de 22,9% no 2T26. A margem EBITDA de Locação, calculada pelo EBITDA de Locação dividido pela Receita Líquida de Locação foi de 72,8% no 2T26, um aumento de 1,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

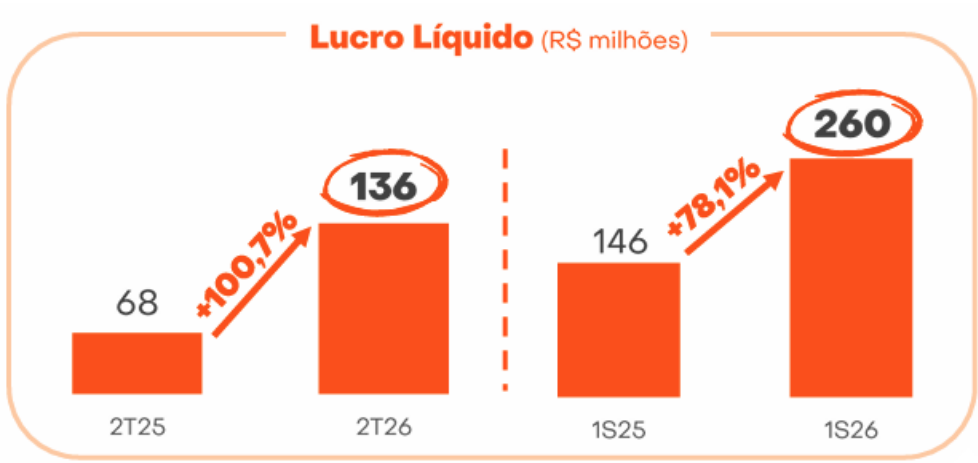
No período acumulado, o EBITDA consolidado foi de R$3,255 bilhões com crescimento de 19,8%, e o EBITDA de Locação apresentou crescimento de 20,3% no 1S26. A margem EBITDA de Locação cresceu 0,6 p.p., atingindo 71,6%.



O EBIT no 2T26 atingiu pela primeira vez a marca de R$1,015 bilhão, expandindo 29,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No período acumulado, o EBIT foi de R$1,933 bilhão, um crescimento de 24,6% em relação ao 1S25. A margem EBIT de Locação cresceu 2,9 p.p., atingindo 44,4%.



A Movida encerrou o 2T26 superando seu *guidance* de lucro líquido, que no período atingiu R$136 milhões, um avanço de 100,7% em relação ao 2T25. No 1S26 a expansão foi de 78,1% frente ao 1S25, totalizando R$260 milhões. O resultado mostra a consistência das entregas, pautadas em melhorias da performance operacional, financeira e da qualidade no nível de serviço para o cliente.

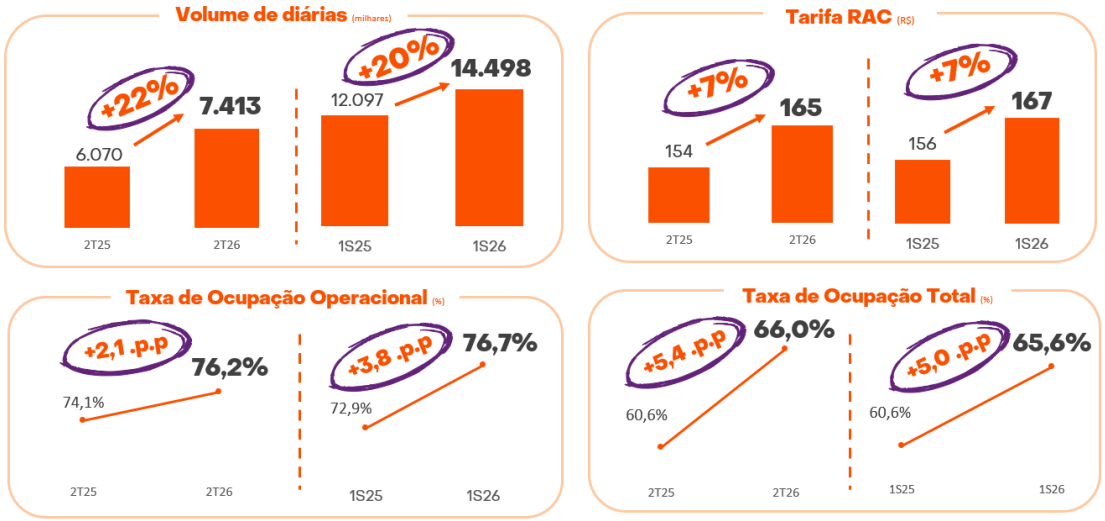




Aluguel de Carros (RAC)

a. Dados Operacionais

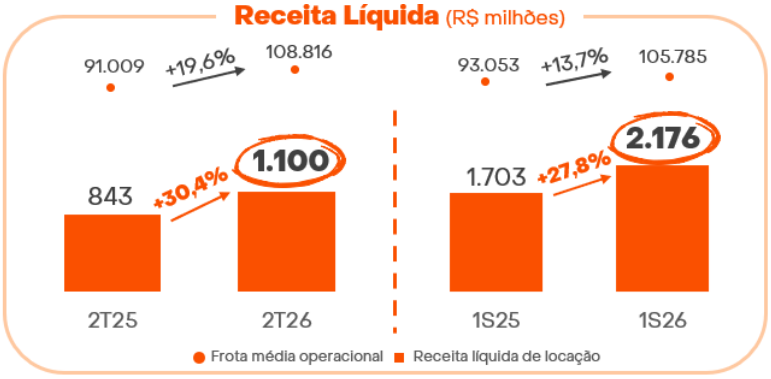
A Movida encerrou o 2T26 com avanços relevantes na performance do RAC, refletindo um ciclo de maior taxa de ocupação e fortalecimento da precificação. Essa evolução reflete uma combinação de melhor mix da frota e estratégia de preços e distribuição. O volume total de diárias cresceu 22% no trimestre, alcançando 7,4 milhões. A tarifa média do RAC também apresentou desempenho sólido, atingindo 165 reais no trimestre, crescimento de 7% em relação ao 2T25.



A taxa de ocupação alcançou 76,2% no 2T26, aumento de 2,1 p.p. em relação ao ano anterior, demonstrando a demanda saudável do RAC e a captura de ganhos estruturais de eficiência de frota.

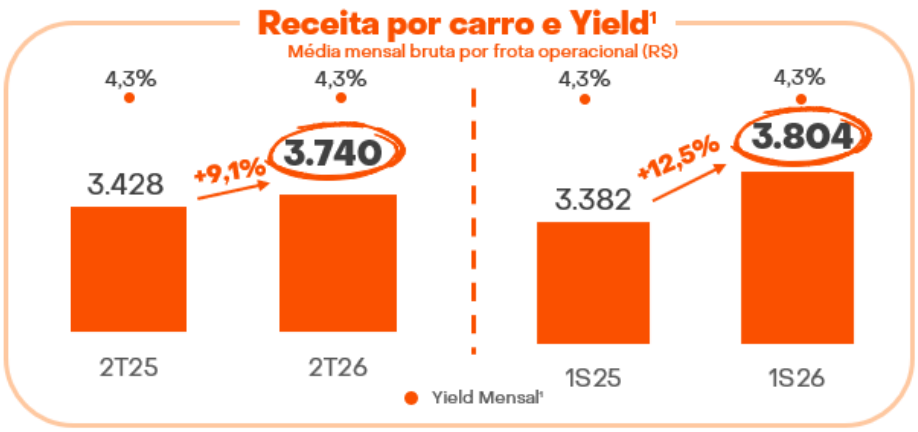
b. Receita

A receita líquida atingiu R$1,100 bilhão, um aumento de 30,4% em relação ao 2T25, decorrente da expansão da receita média mensal por carro e da frota média operacional – que se deu em menor escala, crescendo 19,6% no mesmo período. No 1S26, a evolução foi de 27,8% chegando a R$2,176. Os números refletem a escala da Companhia e a otimização da precificação entre segmentos.



OBS: considera somente operação Brasil.

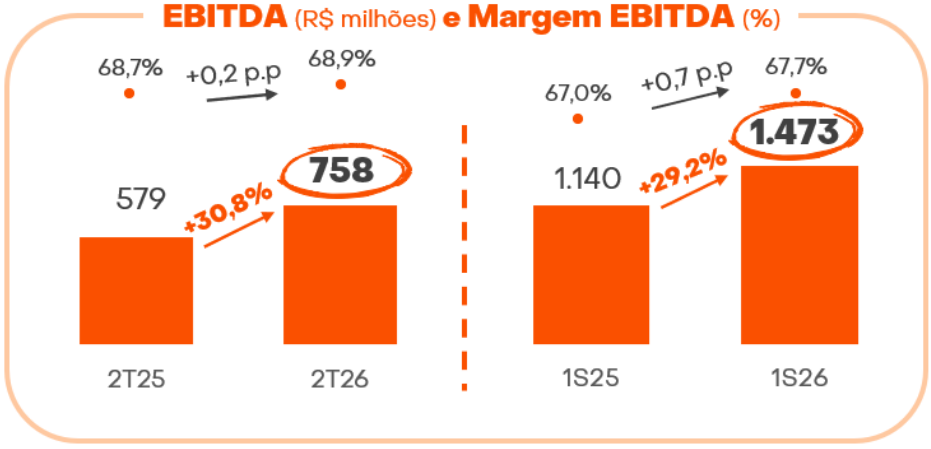
A receita por carro, calculada pela média mensal da receita bruta pela frota operacional, apresentou um crescimento de 9,1% no 2T26 frente ao 2T25, tendo uma receita média mensal de R$3.740, alcançando um *yeld* de 4,3% no período. No 1S26 a evolução foi de 12,5% chegando a R$3.804 em receita por carro.



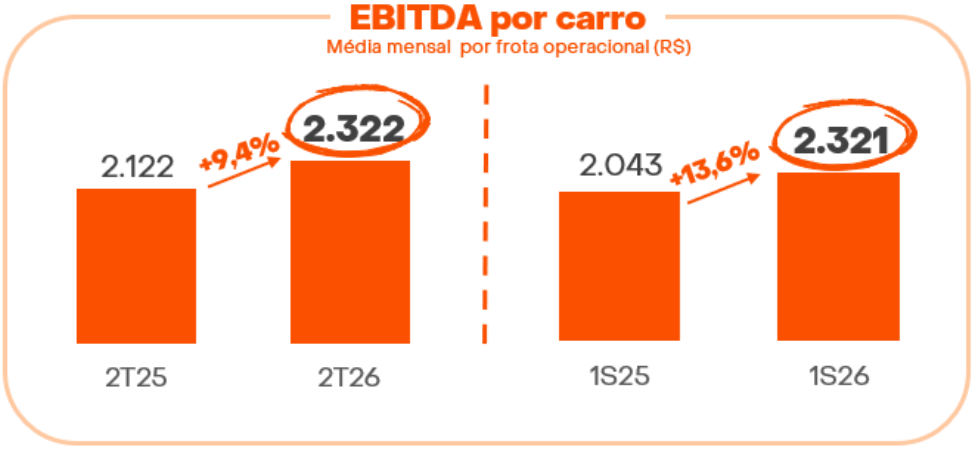
[1] Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota do RAC

c. Resultado Operacional

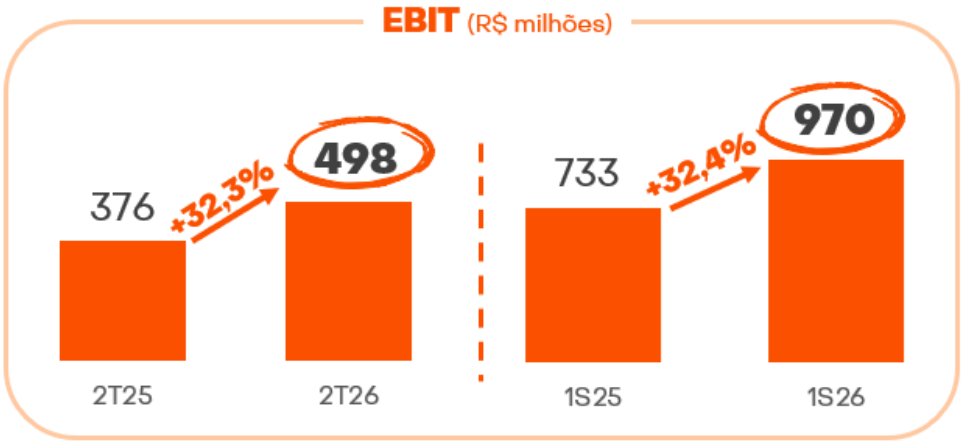
O EBITDA de R$758 milhões no 2T26 apresentou um crescimento de 30,8% frente ao 2T25. No 1S26 comparado ao 1S25 o crescimento foi de 29,2%. Já a margem EBITDA apresentou um crescimento de 0,2 p.p. entre os segundos trimestres, alcançando o patamar de 68,9% no 2T26 e 0,7 p.p. chegando a 67,7% no 1S26.



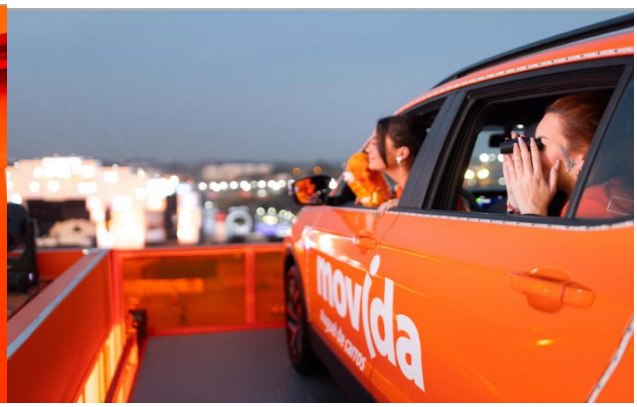
O EBITDA por carro apresentou crescimento de 9,4% no 2T26 frente ao 2T25 para uma média mensal de R$2.322 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Na comparação semestral, o aumento foi de 13,6% para o patamar de R$2.321 por carro operacional na média mensal.



O EBIT atingiu o montante de R$498 milhões no 2T26, um crescimento de 32,3% em relação ao ano anterior, devido à evolução operacional e à mudança do patamar da depreciação praticada no período. O EBIT também evoluiu no 1S26 versus o 1S25, totalizando R$970 milhões, aumento de 32,4%.





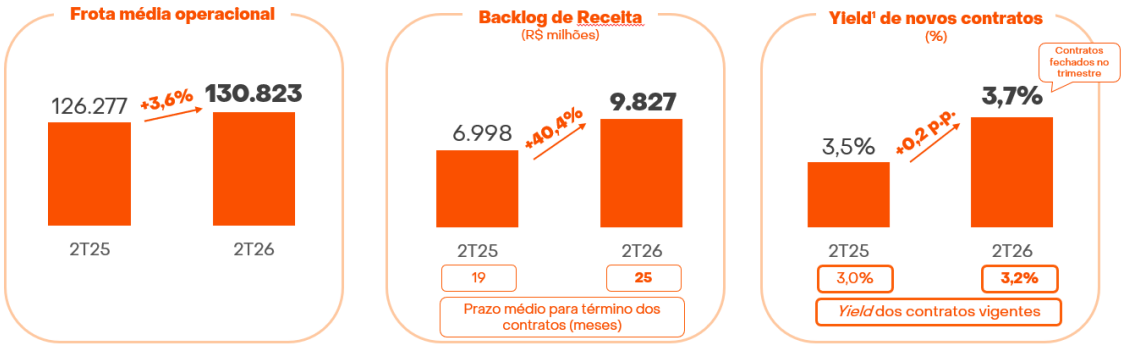


4. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

GTF B2B, CS Frotas e Carro por Assinatura

a. Dados Operacionais

No 2T26 a frota média operacional de GTF cresceu 3,6%, frente ao 2T25, chegando a 131 mil carros e passando a representar 54% da frota operacional consolidada da Companhia.



[1]*Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota dos novos contratos no GTF.*

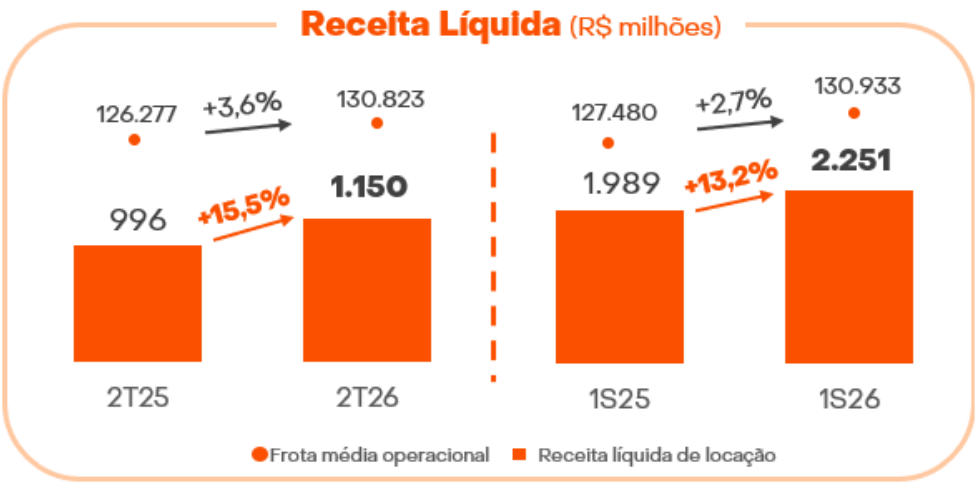
O maior volume e os novos tickets médio dos contratos de longo prazo geraram um montante de receita futura contratada em GTF (backlog) de R$9,827 bilhões, que teve um crescimento de 40,4% na comparação anual e assegura mais estabilidade para os próximos períodos.

O *yield* dos novos contratos manteve trajetória ascendente no 2T26, alcançando 3,7% e avançando 0,2 ponto percentual em relação ao 2T25, reforçando a capacidade da Companhia de capturar valor adicional nas renovações e novas negociações. Adicionalmente, o yield dos contratos vigentes manteve trajetória de evolução, impulsionado pelo processo de convergência gradual aos patamares dos contratos mais recentes, à medida que ocorrem renovações, fortalecendo a precificação da carteira ao longo do tempo.

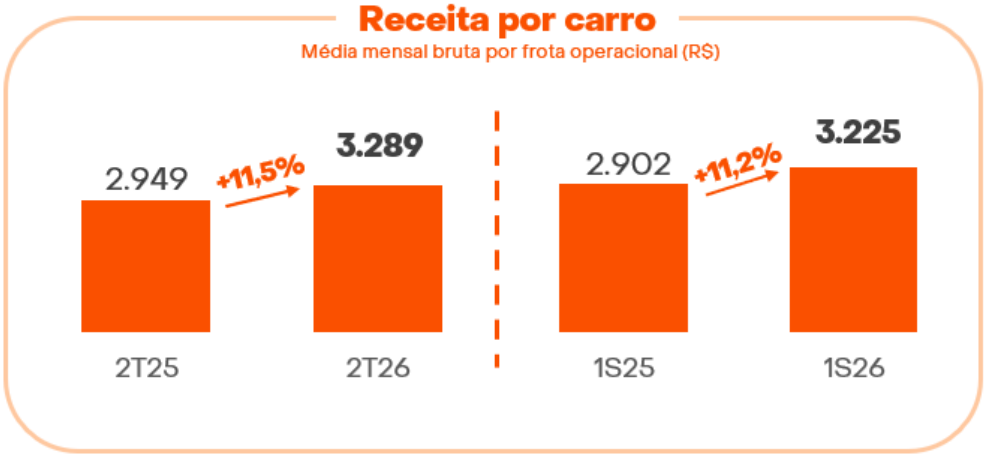


b. Receita

No 2T26 a receita líquida de GTF atingiu R$1,150 bilhão, alta de 15,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em relação a frota média operacional, houve um crescimento de 3,6% do 2T25 para o 2T26, reforçando maior eficiência na estratégia de precificação.

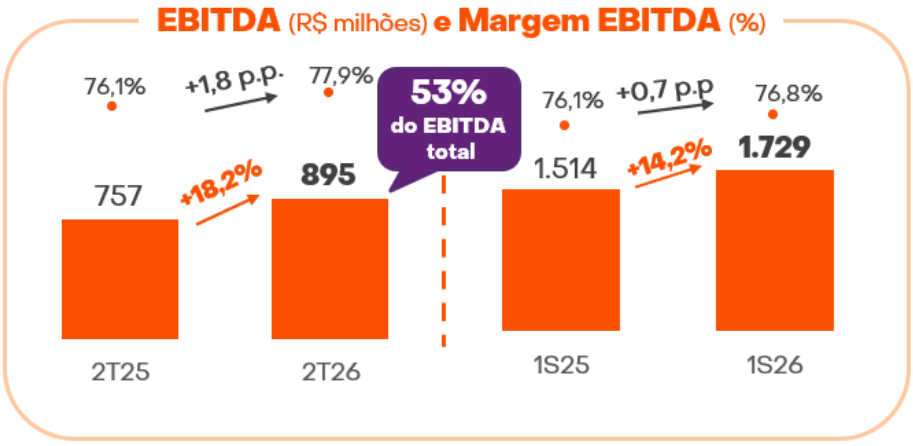


A receita por carro no trimestre cresceu 11,5% em relação ao mesmo período de 2025, chegando à média de R$ 3.289 por mês no 2T26 em razão da mudança dos *yields* praticados e da renovação da frota.

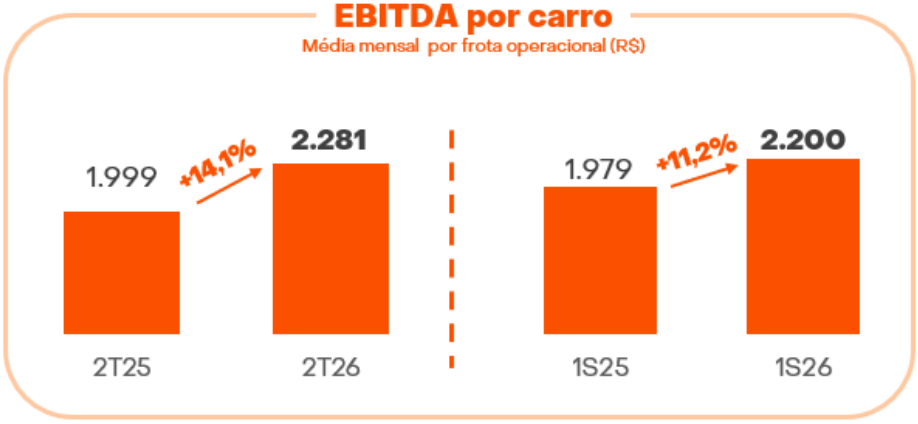


c. Resultado Operacional

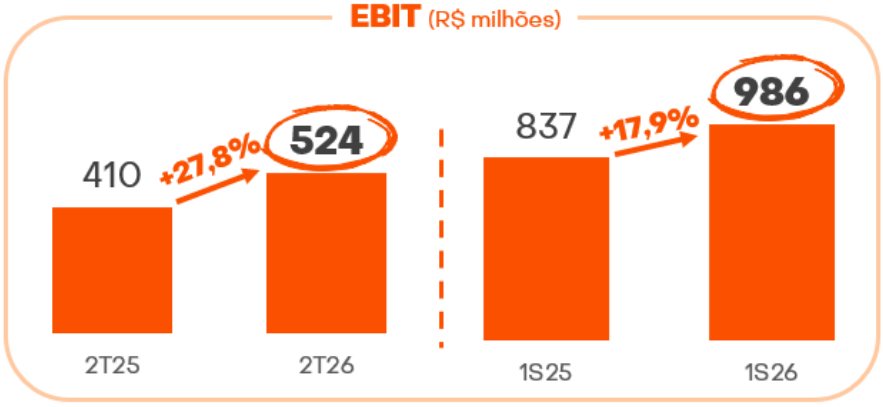
O EBITDA alcançou R$895 milhões no 2T26, um aumento de 18,2% em relação ao 2T25 com margem de 77,9%.



O EBITDA por carro apresentou crescimento no 2T26 de 14,1% frente o 2T25 alcançando uma média mensal de R$2.281 refletindo a precificação e escala operacional do segmento.



O EBIT atingiu o montante de R$524 milhões no 2T26, um crescimento de 27,8% em relação ao ano anterior.

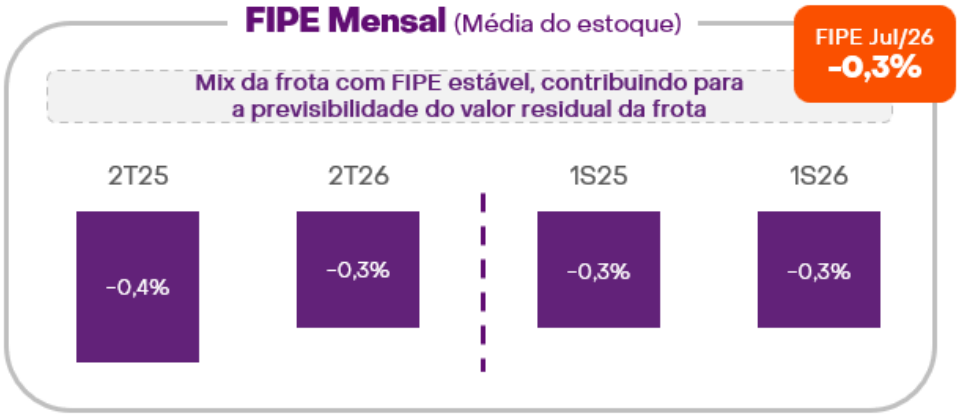


5. Seminovos

a. Dados Operacionais

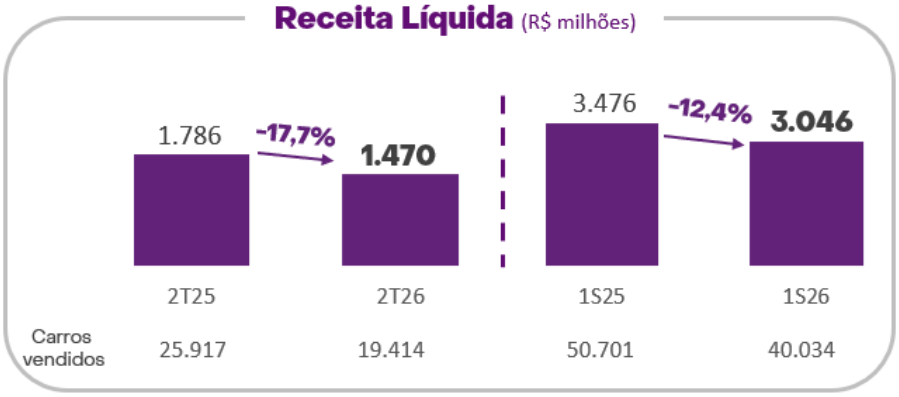
A estratégia da Companhia segue orientada a atender a forte demanda do RAC, o que resultou em uma venda de 19.414 veículos no 2T26. A Companhia segue fortalecendo o foco no canal varejo e no desenvolvimento de novos canais de venda, iniciativas que impulsionam a captura de valor e reforçam a eficiência e previsibilidade no processo de renovação da frota.

A variação média mensal da FIPE manteve-se estável tanto no 2T25 quanto no 2T26, registrando recuo mensal de 0,3% no 2T26 vs. Um recuo de 0,4% no mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete uma gestão disciplinada do mix de frota, contribuindo para maior previsibilidade do valor residual dos ativos.



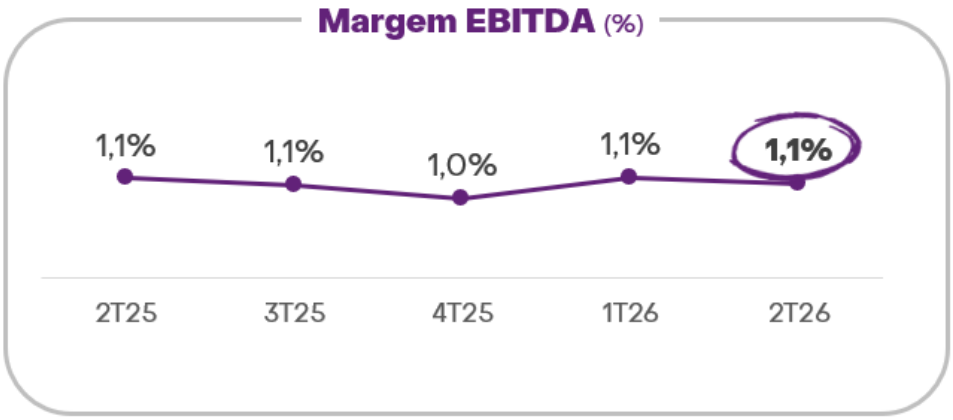
b. Receita

No 2T26, a receita líquida com venda de veículos totalizou R$ 1,470 bilhão, uma redução de 17,7% em relação ao 2T25 devido ao volume. Como resultado da estratégia de maior foco no varejo, o preço médio do carro vendido no 2T26 cresceu 9,7%, atingindo R$77,3 mil.



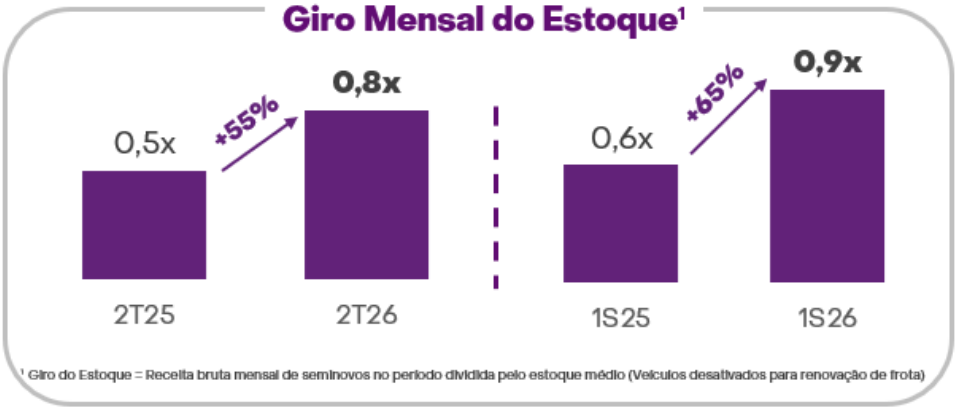
c. Resultado Operacional

A margem EBITDA foi de 1,1% no 2T26, patamar estável e normalizado das margens de seminovos.



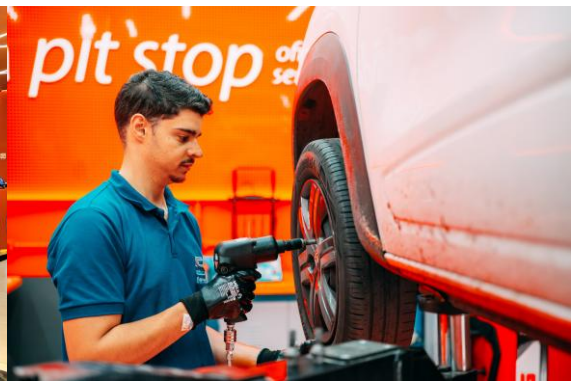
d. Giro do Ativo

O giro do ativo apresentou evolução de 55% no trimestre e 65% no semestre, refletindo maior eficiência na gestão do estoque de seminovos e na monetização dos ativos da frota.









6. Depreciação

a. Depreciação de RAC

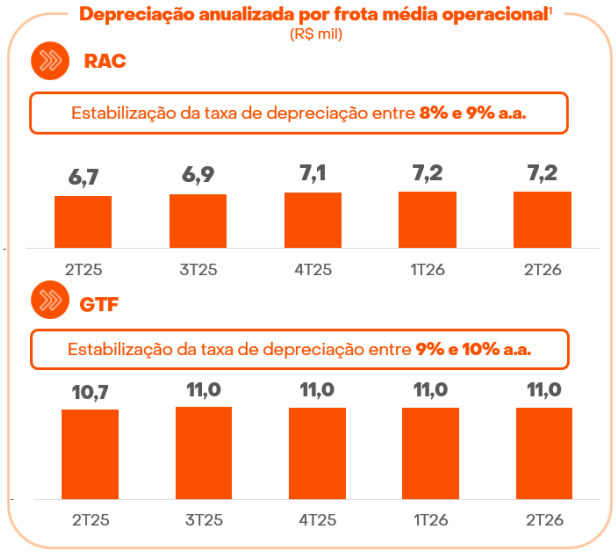
A depreciação anualizada por carro operacional do RAC no 2T26 foi de R$7,2 mil, refletindo a assertividade no mix da frota, com uma depreciação dos novos carros entre 8,0% e 9,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no RAC.

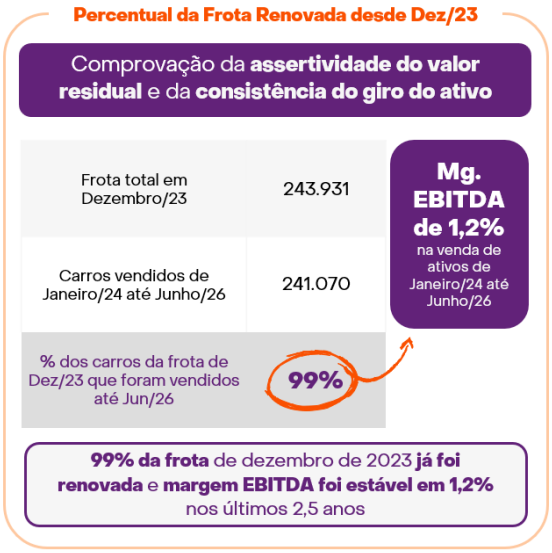
b. Depreciação de GTF

A depreciação anualizada por carro operacional do GTF no 2T26 foi de R$11,0 mil, com uma depreciação dos novos carros entre 9,0% e 10,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no GTF.

c. Gestão de ativos e eficiência do ciclo de desmobilização

O perfil dos modelos e o posicionamento das lojas possibilitaram a conquista de uma maior participação do varejo no mix de vendas. A assertividade do valor residual da frota foi comprovada pelo giro da frota, com 99% dos carros do final de 2023 já vendidos até o 2T26 contra 82% de carros vendidos até o 4T25 e margem EBITDA de 1,2% no período.





[1]Depreciação por frota operacional = depreciação frota no trimestre * 4 / frota média operacional



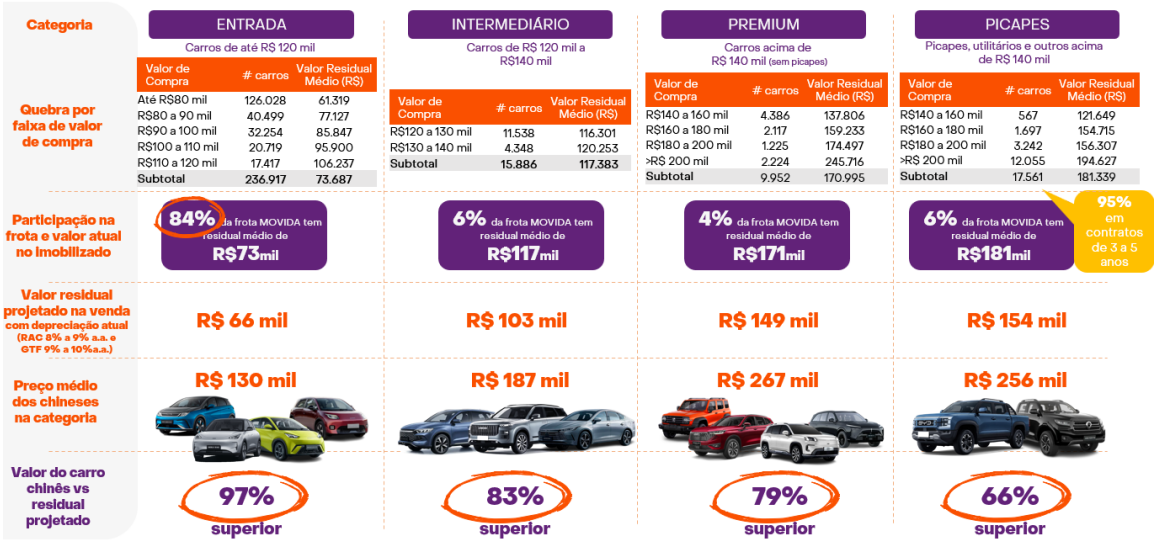


7. Mix de Frota e Valor Residual

A composição atual da frota da Movida reforça a previsibilidade do valor residual dos ativos e a assertividade do mix de compra adotado pela Companhia. Cerca de 84% da frota é composta por veículos com valor residual médio estimado em R$ 73 mil, concentrando a exposição em segmentos de maior liquidez e menor volatilidade no mercado de seminovos.

A Movida avalia de forma positiva a entrada dos novos modelos das montadoras chinesas no mercado brasileiro. Esses veículos ampliam a oferta de modelos com mais tecnologia, segurança e conforto, elevando o padrão dos segmentos em que a Companhia já atua. À medida que a adoção dessas tecnologias avança, a Movida consegue oferecer uma experiência cada vez melhor aos clientes, mantendo a confiança na estabilidade dos valores residuais da frota e na sustentabilidade dos resultados ao longo do ciclo dos veículos.

84% dos carros da frota com valor médio de R$ 73 mil demostra posicionamento assertivo do mix e segurança no valor residual



OBS: Não considera frota de Portugal

8. Resultado Financeiro

Resultado financeiro (R$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Resultado financeiro	**(845,6)**	**(694,1)**	**21,8%**	**(1.599,4)**	**(1.349,3)**	**18,5%**
Receitas financeiras	82,1	98,7	-16,8%	163,9	188,7	-13,2%
Despesas financeiras	(909,9)	(775,8)	17,3%	(1.728,7)	(1.505,2)	14,9%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(17,8)	(17,0)	4,8%	(34,5)	(32,8)	5,2%

Obs: para melhor comparabilidade frente a 2025 a abertura entre linhas de receitas e despesas financeiras foi ajustada para não considerar o efeito bruto da internalização dos bonds, conforme conciliação da página 29 do release. O resultado financeiro líquido não foi impactado pela mudança de contabilização, que foi feita a partir das DFs de 31 de dezembro de 2025.

O resultado financeiro líquido totalizou R$845,6 milhões no 2T26, um crescimento de 21,8% frente ao 2T25. No 1S26, o resultado foi de R$ 1.599,4 bilhão, crescimento de 18,5% frente ao primeiro semestre de 2025. Tais variações são explicadas majoritariamente pelo:

- aumento de 7,4% da dívida bruta, que saiu de R$ 19,2 bilhões no 2T25 para R$ 20,6 bilhões no 2T26;

- redução de 13,2% nas receitas financeiras devido ao saldo médio do caixa e sua rentabilidade.

9. Investimento em frota

No 2T26, o RAC apresentou CAPEX líquido de R$ 1,504 bilhão, com avanço de 93,2% reflexo da renovação e do crescimento de frota para o período de sazonalidade do terceiro trimestre. Já o GTF registrou CAPEX líquido de R$ 904,6 milhões, resultado da renovação da frota e de novos contratos implantados no período.

No consolidado, o CAPEX líquido totalizou R$ 2,409 bilhões no 2T26, aumento de 108,5% A/A em função do processo de renovação da frota.

CAPEX (R$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
RAC						
Frota	**2.217,0**	**1.762,3**	**25,8%**	**2.739,5**	**2.394,6**	**14,4%**
Renovação	907,6	1.134,1	-20,0%	1.430,2	1.766,4	-19,0%
Expansão	1.309,3	628,2	108,4%	1.309,3	628,2	108,4%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	**(712,5)**	**(983,5)**	**-27,6%**	**(1.604,4)**	**(1.930,8)**	**-16,9%**
CAPEX líquido total	**1.504,5**	**778,8**	**93,2%**	**1.135,1**	**463,8**	**144,7%**
GTF						
Frota	**1.691,9**	**1.217,7**	**38,9%**	**2.662,6**	**2.013,2**	**32,3%**
Renovação	1.290,5	1.155,7	11,7%	2.247,2	1.951,2	15,2%
Expansão	401,4	62,0	547,7%	415,3	62,0	570,2%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	**(787,3)**	**(841,0)**	**-6,4%**	**(1.500,1)**	**(1.617,4)**	**-7,3%**
CAPEX líquido total	**904,6**	**376,7**	**140,1%**	**1.162,5**	**395,8**	**193,7%**
TOTAL BRUTO (RAC+GTF)	**3.908,8**	**2.980,0**	**31,2%**	**5.402,1**	**4.407,8**	**22,6%**
Receita Bruta de Vendas de Ativos	**(1.499,8)**	**(1.824,5)**	**-17,8%**	**(3.104,5)**	**(3.548,2)**	**-12,5%**
TOTAL LÍQUIDO	**2.409,0**	**1.155,5**	**108,5%**	**2.297,6**	**859,6**	**167,3%**

10. Estrutura de Capital

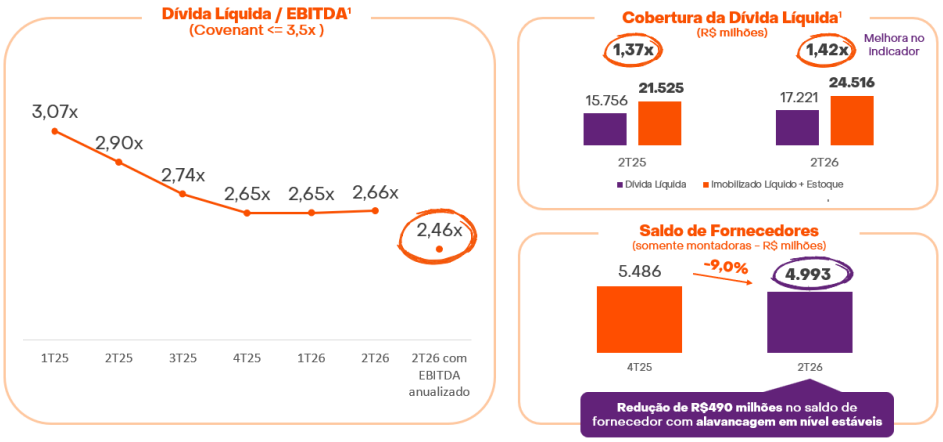


¹ Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida na página 29 do Earnings Release.

A agenda de gestão da dívida continua ativa em 2026, as captações realizadas no 2T26 como a emissão de *bonds* e rolagem de dívidas atuais, possibilitaram uma redução no spread médio de 2,0% no 2T25 para 1,8% no 2T26. Como parte da estratégia de gestão do passivo, a Movida concluiu a rolagem bilateral de debêntures no montante de **R$ 1,1 bilhão**, alongando vencimentos até 2033, além do alongamento de empréstimos 4131 no valor de US$ 100 milhões, reduzindo ainda mais a concentração de vencimentos nos próximos anos. Com isso, a Companhia conseguiu alongar o perfil da dívida, reduzir concentrações relevantes e fortaleceu a posição de caixa frente aos próximos vencimentos. A Movida encerra o período com uma dívida bruta de R$20,6 bilhões e dívida líquida de R$17,2 bilhões no 2T26.

A alavancagem medida por Dívida Líquida/EBITDA (*covenant*) encerrou o 2T26 estável em 2,66x, uma melhora comparada ao ano de 2025. Ao considerar o EBITDA do 2T26 anualizado, o indicador seria ainda melhor.

Em relação aos pagamentos às montadoras, o saldo de fornecedores soma R$ 5,0 bilhões, com redução de 9,0% comparado ao final de dezembro de 2025.

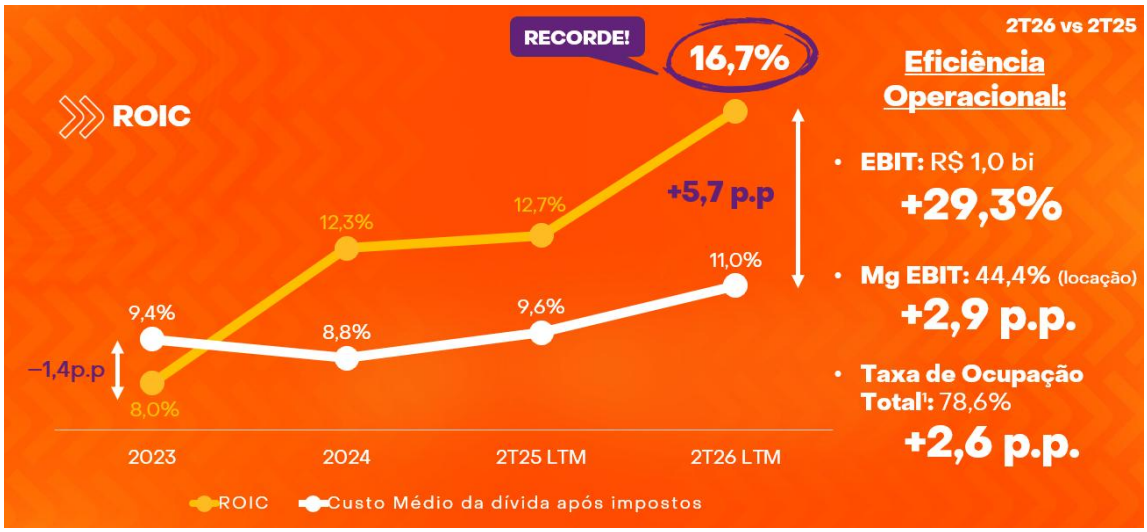


¹ Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida líquida na página 29 do Earnings Release

11. Rentabilidade

O ROIC da Movida alcançou 16,7% no 2T26, o indicador apresenta uma evolução contínua, impulsionado pela melhoria operacional, maior eficiência no uso do capital e fortalecimento das linhas de negócio. A geração de valor segue sustentada pela expansão do EBIT para R$ 1,0 bilhão (+29,3%), pela evolução da margem EBIT de locação para 44,4% (+2,9 p.p.) e pelo aumento da taxa de ocupação total para 78,6% (+2,6 p.p.), demonstrando maior eficiência na utilização da frota.

Além disso, o diferencial entre o ROIC e o custo médio da dívida após impostos ampliou-se de forma relevante, atingindo uma diferença de 5,7 pontos percentuais, demonstrando a capacidade da Movida de gerar retorno acima do custo de capital e reforçando a criação de valor.



OBS: Cálculos de ROIC e do custo da dívida são líquidos de imposto de renda. Desconsidera efeitos não recorrentes de *impairment* em 2023, usando alíquota de IR 34%. Desconsidera efeito não recorrente do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul em 2024.
Cálculo do ROIC considera alíquotas efetivas de IR acumuladas dos períodos e custo médio da dívida dos últimos 12 meses.
[1] Frota média alugada dividida pela frota média total no período

Conciliação ROIC (R$ milhões)	2T26
EBIT contábil 2T26 LTM	**3.638,0**
(-) Impostos (alíquota efetiva 2T26 LTM: 9,8%)	(356,2)
NOPAT	**3.281,9**
Dívida líquida média[1]	16.416,2
Patrimônio Líquido médio[2]	3.275,2
Capital investido médio	**19.691,4**
ROIC 2T26 LTM	**16,7%**

1 Considera a média do 2T25 e 2T26 e não considera o hedge na dívida líquida, visto que já é contabilizado no ORA do patrimônio líquido.
2 Considera a média do 2T25 e 2T26.

12. Fluxo de Caixa

O caixa livre antes de juros no 1S26 totalizou um consumo de R$638,4 milhões, comparado a uma geração de caixa livre antes de juros R$114,9 milhões no 1S25, principalmente devido à concentração de desembolso de caixa de compras de carros do 4T25 com um maior prazo de pagamento, refletindo ganhos nas condições comerciais junto a montadoras.

	Caixa livre gerado (R$ milhões)	2T26	2T25	1S26	1S25
OPERAÇÕES	**EBITDA**	**1.686,7**	**1.379,1**	**3.255,4**	**2.717,5**
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.470,5)	(1.786,4)	(3.045,5)	(3.475,7)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.375,5	1.693,7	2.863,3	3.283,5
	(-) Imposto de renda e contribuição social	-	-	(34,2)	-
	Variação do capital de giro	(160,3)	310,5	(670,2)	(529,6)
	Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel	**1.431,5**	**1.596,9**	**2.368,8**	**1.995,7**
CAPEX	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.470,5	1.786,4	3.045,5	3.475,7
	Investimento em carros	(3.897,6)	(2.953,7)	(5.407,8)	(4.410,7)
	CAPEX carros líquidos	**(2.427,1)**	**(1.167,4)**	**(2.362,3)**	**(935,0)**
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	424,4	966,7	(493,6)	(838,4)
	Investimento líquido em frota	**(2.002,8)**	**(200,7)**	**(2.855,9)**	**(1.773,4)**
	Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(84,8)	(56,2)	(151,3)	(107,4)
	Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros	**(656,0)**	**1.340,1**	**(638,4)**	**114,9**

13. Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Em 30 de julho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou matérias sobre o pagamento do Juros sobre Capital Próprio ("JCP") e o subsequente "Aumento de Capital" conforme descritos abaixo.

Em 16 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a declaração do JCP no valor bruto total de R$255 milhões referente ao exercício de 2025, sendo R$75,6 milhões referentes a 25% do Lucro Líquido de 2025 (que serão pagos em dinheiro) e R$179,4 milhões que poderão ser utilizados na integralização de novas ações no âmbito do Aumento de Capital da Companhia ao preço de emissão de R$6,65 (deságio de 25% versus o VWAP dos 30 últimos pregões da B3).

Seguem matérias aprovadas pelo Conselho de Administração:

I) A data de pagamento do Juros sobre Capital Próprio ("JCP") no valor bruto total de R$ 255 milhões (R$0,75186692 por ação) para o dia **11 de setembro de 2026**, cuja declaração foi aprovada em 16 de dezembro de 2025. O pagamento dos JCP será realizado com base na posição acionária da Companhia em 19 de dezembro de 2025 (inclusive) (as ações passaram a ser negociadas ex-JCP em 22 de dezembro de 2025).

II) A realização de um Aumento de Capital social da Companhia, de até R$152.480.184,15 mediante a emissão até 22.929.351 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R$ 6,65. Terão direito de preferência para subscrever novas ações os titulares de ações da Companhia registrados no fechamento do pregão da B3 do dia 04 de agosto de 2026 (inclusive) (ex-direitos no pregão de 05 de agosto de 2026), na proporção de 0,0571752539 nova ação para cada 1 ação de emissão da Companhia de sua titularidade. As Ações poderão ser integralizadas: (i) à vista, em moeda corrente nacional, ou (ii) mediante a utilização, total ou parcial, do crédito relativo aos JCP (líquido de IRRF).

14. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC – Brasil (R$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	**1.221,1**	**935,9**	**30,5%**	**2.414,6**	**1.888,4**	**27,9%**
Deduções	(121,4)	(92,6)	31,1%	(238,8)	(185,7)	28,6%
Receita Líquida	**1.099,7**	**843,3**	**30,4%**	**2.175,8**	**1.702,7**	**27,8%**
Custo	**(419,7)**	**(304,7)**	**37,7%**	**(823,8)**	**(636,7)**	**29,4%**
Cost Ex-depreciation	(159,5)	(101,4)	57,3%	(320,9)	(228,7)	40,3%
Depreciação	**(260,2)**	**(203,3)**	**28,0%**	**(502,8)**	**(408,0)**	**23,2%**
Depreciação Frota	(195,2)	(151,6)	28,8%	(379,5)	(305,7)	24,1%
Depreciação Outros	(24,4)	(20,8)	17,3%	(47,6)	(42,3)	12,5%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(40,6)	(30,9)	31,4%	(75,7)	(60,1)	26,0%
Lucro Bruto	**680,1**	**538,6**	**26,3%**	**1.352,1**	**1.066,0**	**26,8%**
Margem Bruta	*61,8%*	*63,9%*	*-2,0 p.p*	*62,1%*	*62,6%*	*-0,5 p.p*
Despesas Gerais e Administrativas	(182,3)	(162,4)	12,3%	(382,0)	(333,5)	14,5%
EBITDA	**757,9**	**579,5**	**30,8%**	**1.472,9**	**1.140,5**	**29,1%**
Margem EBITDA	*68,9%*	*68,7%*	*+0,2 p.p*	*67,7%*	*67,0%*	*+0,7 p.p*
EBIT	**497,7**	**376,2**	**32,3%**	**970,1**	**732,5**	**32,4%**
Margem EBIT	*45,3%*	*44,6%*	*+0,7 p.p*	*44,6%*	*43,0%*	*+1,6 p.p*

Demonstração de Resultados RAC – Portugal (R$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	**45,9**	**53,5**	**-14,2%**	**73,7**	**79,8**	**-7,6%**
Deduções	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	**45,9**	**53,5**	**-14,2%**	**73,7**	**79,8**	**-7,6%**
Custo	**(43,1)**	**(46,4)**	**-7,1%**	**(80,0)**	**(83,0)**	**-3,6%**
Cost Ex-depreciation	(21,9)	(22,3)	-1,8%	(41,2)	(39,3)	4,8%
Depreciação	**(21,2)**	**(24,1)**	**-12,0%**	**(38,8)**	**(43,7)**	**-11,2%**
Depreciação Frota	(8,1)	(12,2)	-33,6%	(17,0)	(24,2)	-29,8%
Depreciação Outros	(0,4)	(0,6)	-33,3%	(0,7)	(1,2)	-41,7%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(12,7)	(11,3)	12,4%	(21,1)	(18,3)	15,3%
Lucro Bruto	**2,8**	**7,0**	**-60,0%**	**(6,2)**	**(3,2)**	**93,8%**
Margem Bruta	*6,1%*	*13,2%*	*-7,1 p.p*	*-8,5%*	*-4,0%*	*-4,4 p.p*
Despesas Gerais e Administrativas	(5,9)	(8,6)	-31,4%	(11,7)	(15,1)	-22,5%
EBITDA	**18,0**	**22,6**	**-20,4%**	**20,8**	**25,4**	**-18,1%**
Margem EBITDA	*39,3%*	*42,3%*	*-2,9 p.p*	*28,2%*	*31,8%*	*-3,6 p.p*
EBIT	**(3,1)**	**(1,5)**	**106,7%**	**(18,0)**	**(18,3)**	**-1,6%**
Margem EBIT	*-6,8%*	*-2,9%*	*-3,9 p.p*	*-24,4%*	*-23,0%*	*+16,2 p.p*

Demonstração de Resultados RAC – Consolidado (R$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	**1.266,9**	**989,3**	**28,1%**	**2.488,4**	**1.968,2**	**26,4%**
Deduções	(121,4)	(92,6)	31,1%	(238,8)	(185,7)	28,6%
Receita Líquida	**1.145,6**	**896,8**	**27,7%**	**2.249,6**	**1.782,5**	**26,2%**
Custo	**(462,7)**	**(351,1)**	**31,8%**	**(903,7)**	**(719,7)**	**25,6%**
Cost Ex-depreciation	(181,4)	(123,7)	46,6%	(362,1)	(267,9)	35,2%
Depreciação	**(281,3)**	**(227,4)**	**23,7%**	**(541,6)**	**(451,8)**	**19,9%**
Depreciação Frota	(203,3)	(163,8)	24,1%	(396,5)	(329,9)	20,2%
Depreciação Outros	(24,8)	(21,5)	15,3%	(48,3)	(43,5)	11,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(53,3)	(42,1)	26,6%	(96,8)	(78,3)	23,6%
Lucro Bruto	**682,8**	**545,6**	**25,1%**	**1.345,8**	**1.062,8**	**26,6%**
Margem Bruta	*59,6%*	*60,8%*	*-1,2 p.p*	*59,8%*	*59,6%*	*+0,2 p.p*
Despesas Gerais e Administrativas	(188,2)	(171,0)	10,1%	(393,7)	(348,7)	12,9%
EBITDA	**776,0**	**602,1**	**28,9%**	**1.493,7**	**1.165,9**	**28,1%**
Margem EBITDA	*67,7%*	*67,1%*	*+0,6 p.p*	*66,4%*	*65,4%*	*+1,0 p.p*
EBIT	**494,6**	**374,7**	**32,0%**	**952,1**	**714,1**	**33,3%**
Margem EBIT	*43,2%*	*41,8%*	*+1,3 p.p*	*42,3%*	*40,1%*	*+2,3 p.p*

Demonstração de Resultados GTF (R$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	**1.290,8**	**1.117,1**	**15,5%**	**2.533,9**	**2.219,3**	**14,2%**
Deduções	(141,0)	(121,2)	16,3%	(282,5)	(230,3)	22,7%
Receita Líquida	**1.149,8**	**995,9**	**15,5%**	**2.251,4**	**1.989,1**	**13,2%**
Custo	**(491,4)**	**(479,4)**	**2,5%**	**(1.006,2)**	**(943,7)**	**6,6%**
Custo Ex-depreciação	(125,8)	(135,3)	-7,0%	(274,3)	(272,4)	0,7%
Depreciação	**(365,6)**	**(343,9)**	**6,3%**	**(731,9)**	**(671,3)**	**9,0%**
Depreciação Frota	(360,0)	(338,8)	6,3%	(721,1)	(660,5)	9,2%
Depreciação Outros	(5,7)	(5,2)	9,6%	(10,8)	(10,8)	0,0%
Lucro Bruto	**658,3**	**516,5**	**27,5%**	**1.245,2**	**1.045,4**	**19,1%**
Margem Bruta	*57,3%*	*51,9%*	*+5,4 p.p*	*55,3%*	*52,6%*	*+2,8 p.p*
Despesas Gerais e Administrativas	(134,6)	(106,6)	26,3%	(259,3)	(208,9)	24,1%
EBITDA	**895,3**	**757,4**	**18,2%**	**1.728,8**	**1.513,7**	**14,2%**
Margem EBITDA	*77,9%*	*76,1%*	*+1,8 p.p*	*76,8%*	*76,2%*	*+0,6 p.p*
EBIT	**523,8**	**409,9**	**27,8%**	**986,0**	**836,5**	**17,9%**
Margem EBIT	*45,6%*	*41,2%*	*+4,4 p.p*	*43,8%*	*42,1%*	*+1,7 p.p*

Demonstração de Resultados Seminovos (R$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	**1.499,8**	**1.824,5**	**-17,8%**	**3.104,5**	**3.548,2**	**-12,5%**
Deduções	(29,3)	(38,1)	-23,1%	(59,0)	(72,5)	-18,6%
Receita Líquida	**1.470,5**	**1.786,4**	**-17,7%**	**3.045,5**	**3.475,7**	**-12,4%**
Custo	**(1.375,5)**	**(1.693,7)**	**-18,8%**	**(2.863,3)**	**(3.283,5)**	**-12,8%**
Lucro Bruto	**95,0**	**92,6**	**2,6%**	**182,2**	**192,2**	**-5,2%**
Margem Bruta	*6,5%*	*5,2%*	*+1,3 p.p*	*6,0%*	*5,5%*	*+0,5 p.p*
Despesas Administrativas	(98,2)	(91,8)	7,0%	(187,0)	(191,5)	-2,3%
Depreciação	**(18,7)**	**(18,8)**	**-0,5%**	**(37,7)**	**(37,1)**	**1,6%**
Depreciação Outros	(5,8)	(6,9)	-15,9%	(11,7)	(13,9)	-15,8%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(12,9)	(11,9)	8,4%	(26,0)	(23,2)	12,1%
EBITDA	**15,5**	**19,6**	**-20,9%**	**32,9**	**37,8**	**-13,0%**
Margem EBITDA	*1,1%*	*1,1%*	*-0,0 p.p*	*1,1%*	*1,1%*	*-0,0 p.p*
EBIT	**(3,2)**	**0,9**	**-455,6%**	**(4,8)**	**0,7**	**-785,7%**
Margem EBIT	*-0,2%*	*0,0%*	*-0,3 p.p*	*-0,2%*	*0,0%*	*-0,2 p.p*

Demonstração de Resultados Consolidados (R$ milhões)	2T26	2T25	Var% A/A	1S26	1S25	Var% A/A
Receita Bruta	**4.057,5**	**3.930,9**	**3,2%**	**8.126,7**	**7.735,6**	**5,1%**
Deduções	(291,7)	(251,9)	15,8%	(580,3)	(488,4)	18,8%
Receita Líquida	**3.765,8**	**3.679,0**	**2,4%**	**7.546,5**	**7.247,2**	**4,1%**
Receita Líquida de Serviços	2.295,3	1.892,6	21,3%	4.501,0	3.771,5	19,3%
Custo	**(2.329,7)**	**(2.524,2)**	**-7,7%**	**(4.773,2)**	**(4.946,9)**	**-3,5%**
Custo Ex-depreciação	(1.658,1)	(1.930,5)	-14,1%	(3.451,1)	(3.780,8)	-8,7%
Depreciação	**(671,6)**	**(593,7)**	**13,1%**	**(1.322,1)**	**(1.166,1)**	**13,4%**
Depreciação Carros	(563,3)	(502,6)	12,1%	(1.117,6)	(990,4)	12,8%
Depreciação Outros	(36,2)	(33,6)	7,7%	(70,8)	(68,2)	3,8%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(72,1)	(57,5)	25,4%	(133,7)	(107,5)	24,4%
Lucro Bruto	**1.436,1**	**1.154,8**	**24,4%**	**2.773,2**	**2.300,3**	**20,6%**
Margem Bruta[1]	*62,6%*	*61,0%*	*+1,6 p.p*	*61,6%*	*61,0%*	*+0,6 p.p*
Margem Bruta[2]	*38,1%*	*31,4%*	*+6,7 p.p*	*36,7%*	*31,7%*	*+5,0 p.p*
Despesas Gerais e Administrativas	(420,9)	(369,4)	13,9%	(840,0)	(749,0)	12,1%
EBITDA	**1.686,7**	**1.379,1**	**22,3%**	**3.255,4**	**2.717,5**	**19,8%**
Margem EBITDA[1]	*72,8%*	*71,8%*	*+1,0 p.p*	*71,6%*	*71,0%*	*+0,5 p.p*
Margem EBITDA[2]	*44,8%*	*37,5%*	*+7,3 p.p*	*43,1%*	*37,5%*	*+5,6 p.p*
EBIT	**1.015,2**	**785,4**	**29,3%**	**1.933,3**	**1.551,3**	**24,6%**
Margem EBIT[1]	*44,2%*	*41,5%*	*+2,7 p.p*	*43,0%*	*41,1%*	*+1,8 p.p*
Margem EBIT[2]	*27,0%*	*21,3%*	*+5,7 p.p*	*25,6%*	*21,4%*	*+4,2 p.p*
Resultado Financeiro	**(845,6)**	**(694,1)**	**21,8%**	**(1.599,4)**	**(1.349,3)**	**18,5%**
Despesas Financeiras	(927,7)	(792,8)	17,0%	(1.763,3)	(1.538,0)	14,6%
Receitas Financeiras	82,1	98,7	-16,8%	163,9	188,7	-13,1%
EBT	**169,5**	**91,3**	**85,7%**	**333,8**	**202,1**	**65,2%**
Margem EBT[1]	*7,4%*	*4,8%*	*+2,6 p.p*	*7,4%*	*5,4%*	*+2,1 p.p*
Margem EBT[2]	*4,5%*	*2,5%*	*+2,0 p.p*	*4,4%*	*2,8%*	*+1,6 p.p*
Lucro Líquido	**135,6**	**67,6**	**100,6%**	**260,2**	**146,1**	**78,1%**
Margem Líquida[1]	*5,9%*	*3,6%*	*+2,3 p.p*	*5,8%*	*3,9%*	*+1,9 p.p*
Margem Líquida[2]	*3,6%*	*1,8%*	*+1,8 p.p*	*3,4%*	*2,0%*	*+1,4 p.p*

[1] Sobre Receita Líquida de Locação
[2] Sobre Receita Líquida Total

Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial – Proforma (R$ milhões)	2T26	2T25
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	1.648,9	1.002,9
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	1.815,9	2.436,2
Contas a receber	2.293,3	2.175,5
Tributos a recuperar	161,9	172,1
Imposto de renda e contribuição social antecipados	257,1	333,3
Outros créditos e adiantamentos	303,4	307,3
Veículos desativados para renovação de frota	669,7	1.187,7
Partes Relacionadas	2,5	-
Instrumentos financeiros derivativos	31,2	-
Total dos Ativos Circulantes	**7.183,9**	**7.615,1**
Tributos a recuperar	418,1	280,2
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	4.014,5	2,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,3	0,3
Depósitos judiciais	24,9	20,7
Outros Créditos e adiantamentos	28,1	27,6
Instrumentos financeiros derivativos	7,3	-
Contas a receber	16,6	10,7
Imposto de renda e contribuição social antecipados	144,5	-
Total do Realizável a Longo Prazo	**4.655,3**	**342,1**
Investimentos	38,7	-
Imobilizado	25.078,4	21.464,9
Intangível	384,7	353,5
Total dos Ativos não Circulantes	**30.157,1**	**22.160,5**
Total do Ativo	**37.341,0**	**29.775,6**

Balanço Patrimonial – Proforma (R$ milhões)	2T26	2T25
PASSIVO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.717,3	3.136,8
Risco Sacado	11,0	27,2
Fornecedores	5.451,8	4.481,6
Obrigações trabalhistas e sociais	126,4	111,8
Tributos a recolher	85,7	119,7
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	-	1,2
Dividendos a pagar	216,8	-
Aquisição de empresas a pagar	15,3	4,9
Outras contas a pagar	224,5	305,3
Arrendamento a pagar a instituições financeiras	54,0	68,3
Arrendamento por direito de uso	200,7	174,1
Cessão de direitos creditórios	1.020,7	1.052,6
Instrumentos financeiros derivativos	348,5	339,1
Consórcio a pagar	7,1	16,4
Total dos Passivos Circulantes	**10.479,8**	**9.838,9**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.326,0	15.607,8
Instrumentos financeiros derivativos	917,0	238,8
Tributos a recolher	0,4	0,6
Provisões para demandas judiciais e administrativas	24,0	17,3
Outras contas a pagar e adiantamentos	16,5	16,4
Cessão de direitos creditórios	541,4	527,7
Arrendamento por direito de uso	501,7	500,6
Aquisição de Empresas a pagar	22,5	21,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	610,2	356,9
Total dos Passivos não Circulantes	**22.959,7**	**17.287,7**
Capital Social	2.694,1	2.590,8
Reserva de Capital	641,6	61,6
Ações em tesouraria	(13,5)	(124,7)
Reservas de Lucros	731,0	655,9
Outros Resultados Abrangentes	(151,7)	(534,7)
Total do Patrimônio Líquido	**3.901,5**	**2.649,0**
Total do Passivo e Patrimônio Liquido	**37.341,0**	**29.775,6**

Conciliação da Alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R$ milhões)	2T26
Dívida Bruta	**20.614,7**
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar e risco sacado	23.108,3
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.227,1
(+) Instrumentios financeiros de Hedge (Valor justo a receber (pagar) - Instrumento na curva)[1]	(93,2)
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge – (Não vigente)[2]	457,9
(+) Efeito bruto da internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado[3]	(4.085,3)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	**7.479,3**
(-) CLN - Credit linked note	**(4.085,3)**
DÍVIDA LÍQUIDA	**17.220,7**

(1) Considera a informação da seção 4.3 Gerenciamento de riscos financeiros / (b) Risco de mercado / (iv) Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado

(2) Instrumentos relacionados ao término dos contratos de swap ligados às operações de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final dos contratos dos bonds. O efeito caixa desta operação ocorreu em 2023, e o reconhecimento deste valor está sendo registrado na rubrica "empréstimos, financiamentos e debêntures" no balanço a partir das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

(3) A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado.

Conciliação EBITDA (R$ milhões)	2T26
EBITDA	**6.224,2**
(+) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	149,5
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	137,5
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	-
(+) Impairment na Realização de tributos	(48,1)
EBITDA para cálculo dos Covenants	**6.463,1**

Conciliação da Despesa Financeira Líquida (R$ milhões)	2T26
(+) Juros e despesas total	**2.553,4**
(+) Juros e despesas com captações sobre debêntures	1.820,8
(+) Juros e despesas com captações sobre empréstimos e financiamentos	732,6
(+) Juros de risco sacado - montadoras	**0,1**
(+) Variação monetária	**959,0**
(+) Variação cambial sobre empréstimos	88,2
(+) Resultado nas operações de derivativos	870,9
(-) Receita de variação monetária sobre aplicações financeiras	**(14,2)**
(-) Aplicações financeiras	**(724,5)**
Despesas financeiras líquidas ajustadas para cálculo dos Covenants	**2.773,9**